



facultad de ciencias
sociales



unc

| **internacionales**



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

ESCOLA DE PRIMAVERA DA AUGM

“Universidade e democracia: narrativas, memórias e horizontes na América Latina” Segunda Circular

Datas: 13, 14, 27 e 28 de novembro

Horário: das 9h às 14h (Argentina)

Modalidade: virtual síncrona, com atividades assíncronas

Fundamentação

A terceira edição da Escola, promovida pelo Comitê Acadêmico de Ciências Políticas e Sociais da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM), dá continuidade a uma trajetória iniciada em 2012, dedicada a pensar os complexos desafios das democracias latino-americanas — desde sua dimensão institucional até as ameaças mais recentes.

Se nas edições anteriores discutimos os processos de democratização e as crises de representação, nesta nos debruçamos sobre o papel da universidade e da cultura como instâncias fundamentais para interpretar e transformar as democracias, a partir das narrativas históricas, das memórias coletivas e das alternativas emergentes.

A América Latina — como tantas outras regiões do mundo — atravessa um momento de redefinição democrática marcado por tensões profundas. Tensões estas vinculadas a reconfigurações que modificam o imaginável e possível em nossas democracias: as mudanças nos modos de participação política; a transformação dos espaços públicos no âmbito da digitalização da vida; a mudança de atores, espaços e formas de representação; a revisão de muitas narrativas sobre o presente e o passado que eram o fundamento dos regimes democráticos; o protagonismo de movimentos sociais — feminismos, ambientalistas, lutas indígenas — que ampliam a agenda democrática e projetam horizontes ancorados na plurinacionalidade e na justiça epistêmica, entre outros aspectos.

Nesse contexto, as universidades assumem uma função estratégica: nelas se produzem conhecimentos críticos, se atua com criticidade nas narrativas sobre o passado e o presente, e se articulam respostas frente aos desafios regionais.

A democracia não se reduz às instituições formais: redefine-se nos espaços em que se produzem os sentidos sobre o justo, o legítimo e o possível. Os meios de comunicação, a arte, a educação e as memórias históricas são campos onde esses conflitos se manifestam, seja pelo ressurgimento do negacionismo, pela criminalização da mobilização social ou pela polarização nas redes digitais. Diante disso, as ciências sociais e políticas — com seu caráter interdisciplinar — têm a tarefa de analisar essas dinâmicas e propor instrumentos para o fortalecimento de projetos democráticos mais inclusivos.

Assim, a Escola de Primavera pretende constituir-se em um espaço para que estudantes de graduação, pós-graduação e jovens pesquisadores de toda a América Latina possam:

- Examinar o papel das universidades na produção de saberes críticos e sua relação com os processos de transformação social;
- Debater narrativas históricas e memórias em disputa que moldam o presente político;
- Explorar alternativas democráticas emergentes, que vão dos feminismos às epistemologias indígenas;
- Refletir sobre os desafios da esfera pública digital, a concentração midiática e as estratégias contra-hegemônicas.

Partimos de uma premissa central: as universidades são espaços privilegiados de pensamento crítico e de formulação de alternativas democráticas. Esta Escola é um convite a repensar o papel da academia na compreensão de nossos desafios regionais e na promoção de diálogos plurais que contribuam para fortalecer as democracias latino-americanas em suas dimensões culturais, políticas e sociais.

Esta edição inscreve-se também nas comemorações do décimo aniversário da criação da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nacional de Córdoba, cuja trajetória tem sido marcada pelo compromisso permanente com a produção de conhecimento crítico e com contribuição ao fortalecimento da democracia em nossa região.

Eixos temáticos

Eixo 1: Universidade, democracia e integração latino-americana.

Num cenário atual de proliferação de desinformação e de narrativas autoritárias que dissolvem o debate público, as instituições acadêmicas adquirem um papel fundamental como espaços de pensamento crítico. Este eixo propõe:

- Analisar a função epistêmica e política das universidades, sobretudo das ciências políticas e sociais, na produção de conhecimento e na sua contribuição para a construção de sociedades democráticas;
- Analisar experiências de redes acadêmicas transnacionais que conectam saberes locais a desafios regionais comuns;
- Abordar a centralidade das redes regionais que permitem articular e fortalecer análises em modo translocal e intercultural, conectando a pesquisa acadêmica às demandas emergentes transversais das sociedades latino-americanas.

Eixo 2: Coletivos sociais, arte e transformação social. Este eixo busca refletir sobre como diferentes sujeitos políticos coletivos articulam práticas artísticas para transformar os espaços públicos em territórios de incidência cultural e política. O eixo propõe dialogar sobre:

- O papel da arte na visibilização de conflitos e na construção de narrativas alternativas;
- Experiências em que a criação artística dialoga com os movimentos sociais e com a extensão universitária;
- O potencial transformador das práticas culturais no espaço público.

Eixo 3: Democracia e participação na era digital. Diante da crescente digitalização da vida social, este eixo examina os impactos e as oportunidades que se abrem para a democracia em espaços públicos mediados por tecnologias. São questões propostas:

- Analisar os efeitos estruturais das plataformas digitais na configuração do espaço público contemporâneo, com foco ao impacto nas condições da participação democrática na América Latina;
- Investigar os mecanismos de desinformação e seus impactos nos processos deliberativos democráticos;
- Explorar as possibilidades de governança algorítmica alternativa baseada nos princípios da transparência, dos direitos digitais e da ética no design de tecnologias.



facultad de ciencias
sociales



unc

| **internacionales**



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

Eixo 4: Memórias em movimento: diálogos entre passado, presente e futuro para democracias inclusivas. Na América Latina, onde as marcas das ditaduras, dos conflitos sociais e da violência estrutural ainda permanecem, a memória histórica constitui um campo essencial para a construção de democracias mais justas e inclusivas. Este eixo pretende ser um espaço para a reflexão crítica sobre como os relatos do passado configuram nosso presente político e quais estratégias possibilitam recuperar as memórias silenciadas como instrumentos de transformação social. Assim, se propõe:

- Analisar criticamente os processos de revisionismo histórico e seus efeitos sobre os imaginários sociais atuais;
- Analisar a relação entre políticas institucionais de memória e práticas contra-hegemônicas de movimentos sociais, considerando suas tensões e pontos de convergência;
- Relacionar estratégias inovadoras de preservação, circulação e ativação de testemunhos e arquivos como formas de resistência contra as tentativas de apagamento do passado.

Organização

- Comitê Acadêmico de Ciências Políticas e Sociais da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM).
- Faculdade de Ciências Sociais e Pró-Reitoria de Relações Internacionais da Universidade Nacional de Córdoba

Inscrições

As inscrições devem ser realizadas por meio de formulário online até 20 de outubro. O curso é gratuito e será concedida certificação aos participantes que acompanharem as atividades da Escola pelo canal do YouTube da Pró-Reitoria de Relações Internacionais.

Contato: escueladeprimavera@internacionales.unc.edu.ar

Idiomas: Espanhol e português



facultad de ciencias
sociales



unc | internacionales



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

Programa de Actividades

DIA 1 – QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVENBRO

09:00 - 09:30 | Abertura e palavras de boas-vindas

Eixo 1: *Universidade, democracia e integração latino-americana*

10:00 - 11:30 | Conferência: As universidades e sua incidência na democracia

12:00 - 14:00 | Mesa de debate: Comunicação pública da ciência e incidência na vida democrática

DIA 2 – SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVENBRO

Eixo 1: *Universidade, democracia e integração latino-americana*

09:00 - 11:00 | Conferência: Universidades e redes para a integração latino-americana

Eixo 2: *Coletivos sociais, arte e transformação social*

11:30 - 14:00 | Conferência: Arte, política e transformação social

SEMANA DE 17 A 20 DE NOVENBRO – ATIVIDADE ASSÍNCRONA

DIA 3 – QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVENBRO

Eixo 3: *Democracia e participação na era digital*

09:00 - 11:00 | Conferência: A deliberação democrática em tempos de digitalização

11:30 - 14:00 | Mesa de debate e experiências: Justiça algorítmica, democratização digital e tecnologia

DIA 4 – SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVENBRO

Eixo 4: *Memórias em movimento: diálogos entre passado, presente e futuro*

09:00 - 11:00 | Conferência: Tecendo passado e futuro: memórias coletivas e projetos democráticos

11:30 - 14:00 | Mesa: Experiências universitárias e ativismos em torno da memória



facultad de ciencias
sociales



unc | internacionales



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

DOCENTES EXPOSITORES CONFIRMADOS

Alfredo Gugliano (UFRGS)
Alicia Cáceres (UNC)
Augusto Clemente (UFPR)
Bruna Méndez de Vasconcellos
(UFABC)
Eva Da Porta (UNC)
Ezequiel Rivero (UNQ)
Federico Traversa (UDELAR)
Jacinta Buriyovich (UNC)
José Bompadre (UNC)
Liliana Córdoba (UNC)
María Inés Peralta (UNC)
María Teresa Piñero (UNC)
Natalia Becerra (UNC)

Paula Gaitán (UNC)
Rodrigo Horochovski (UFPR)
Sandra Carli (UBA)
Silvia T. Alvarez (UNS)
Tania Diz (UBA)
Valeria Meirovich (UNC)
Vicente Gastón Mutti (UNR)
Colectivo Sociograma
Grupo de Estudios sobre Memorias
Alterizadas y Subordinadas
Laboratorio Pop UNC
Mutual Carlos Mugica
Observatorio DDHH - UNC